

ANÁLISE ARGUMENTATIVA ATRAVÉS DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA UTILIZANDO HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA O ENSINO DE MODELOS ATÔMICOS

Caíque Bento Casotti (caiquebentoo@hotmail.com)

Fernando Ferreira (fernandoferreira@ufgd.edu.br)

É comum observar que muitas pessoas veem as histórias em quadrinhos (HQs) somente como forma de prazer e entretenimento. Não por acaso, empresas como a Marvel, Vertigo e DC estão transformando muitas das suas HQs em filmes de grande sucesso de bilheteria. Porém, quando analisadas de forma mais profunda, isto é, com um olhar mais atencioso e crítico, conclui-se que as HQs podem propiciar conhecimento e aprendizado. Usá-las como recurso pedagógico no ensino de física pode contribuir para aulas mais atraentes e envolventes, visto que trazer a sátira, o estranhamento, a catarse e a ludicidade dos quadrinhos para dentro da Física, permite ao leitor imaginar e se identificar com os personagens e situações apresentadas. Atualmente a maioria das escolas no Brasil ainda adota um modelo de ensino tradicional. Neste sentido, unir a imaginação criativa para construir pontes entre física e as histórias em quadrinhos, transformando o complexo em algo mais divertido leva a, por exemplo, discutir modelos atômicos de uma maneira mais prazerosa. Assim, os quadrinhos, quando usados da maneira correta, contribuem para a aprendizagem significativa, muito embora seja um desafio para os educadores criarem esquemas de ensino com os mesmos, explorando os vários artefatos culturais que por eles podem ser expressos. Assim, neste trabalho buscou-se conciliar o processo de aprendizagem de modelos atômicos através de uma sequência didática que explora o uso de HQ's e de práticas argumentativas, conforme o modelo adaptado de Simon, Erduran e Osborne. Essa metodologia baseia-se na promoção de um ambiente argumentativo e na análise da argumentação a partir da fala do professor durante a construção de HQs utilizando o ambiente PIXTON. Participaram 07 alunos do 1º Ano do Ensino Médio de um Colégio Particular no município de Fátima do Sul-MS. A sequência didática foi constituída de 4 etapas: a primeira, aula expositiva e dialogada com vídeos, slides, software e espaço para discussões acerca do conteúdo; na segunda e terceira os alunos, auxiliados pelo professor, realizaram a construção dos quadrinhos; na quarta os alunos apresentaram seus quadrinhos via seminários, abrindo espaço para debates e discussões críticas. A apresentação dos quadrinhos e sua explicação na forma de seminário acabou por incentivar os alunos a demonstrarem suas ideias de modo a valorizar seu trabalho, tornando-os mais confiantes na apresentação de seus argumentos. Ao analisar os resultados obtidos, foi possível observar que o ambiente argumentativo

contribuiu para as interações aluno-aluno e aluno-professor, além de promover um ensino de cunho construtivista. As histórias em quadrinhos produzidas pelos alunos conseguiram, além das práticas de argumentação, reunir ciência e arte, mostrando o potencial criativo que os alunos têm e o quanto interessante pode ser apresentar conteúdos de física de maneira diferenciada.